

Operação Compliance Zero

PF: Master bancou parlamentares

Corporação diz que Vorcaro custeou diárias do senador Ciro Nogueira e do presidente da Câmara, Hugo Motta, no exterior

» RENATO SOUZA
» EDUARDA ESPOSITO

Investigações da Polícia Federal apontam que o dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, bancou viagens do senador Ciro Nogueira (PP-PI) e do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), para destinos como Paris, Nova York e Lisboa.

Agentes afirmam que Nogueira teria sido beneficiado diretamente com pelo menos R\$ 468.721,78 em viagens e jantares. O **Correio** apurou que em ao menos uma das viagens o parlamentar também recebeu diárias do Senado.

No caso de uma viagem a Lisboa, comprovantes, mensagens e invoices identificados pela PF mostram que Nogueira teve pagas cinco diárias, em junho de 2024, no Hotel Four Seasons, num total de R\$ 91.280,59, o que representa custo diário aproximado de R\$ 18.256,12. No entanto, apesar de Vorcaro ter custeado essas despesas, no site do Senado consta o registro de cinco diárias pagas pela Casa a Nogueira na mesma data. As informações que constam no portal do Parlamento mostram que o valor repassado ao senador foi de R\$ 16.784,89. Na ocasião, Nogueira foi a Portugal participar do Fórum Jurídico de Lisboa, organizado pelo ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), de acordo com a PF.

Mensagens encontradas no celular de Vorcaro atestam a proximidade entre o senador e o ex-banqueiro. Em uma delas, Nogueira fala que "está com saudades" do executivo. Em diversos diálogos, ele

Andressa Anholeta/Agência Senado



Ciro Nogueira já foi alvo de operação da PF no caso. Contra Hugo Motta, não houve nenhuma diligência

chama o dono de Master de "irmão".

Fotos encontradas no curso das investigações da Operação Compliance Zero também revelam diversos encontros entre a dupla, no Brasil e no exterior. Procurada, a assessoria de Nogueira não se manifestou.

Em relação a Motta, as diligências apontam que ele também teria se hospedado em um hotel de luxo na capital portuguesa com as diárias pagas por Vorcaro.

Em um dos diálogos, o dono do Master conversa com um auxiliar, passa uma lista de nomes de homens que teriam autorização para entrar no hotel de luxo e demonstra

preocupações com a privacidade de seus convidados.

"Leo, preciso muito que você dê uma atenção na questão de segurança. Cidade está lotada, eu tive lá no lugar agora (sic). Tive uma reunião lá no clube. Tem que ter certeza de que o lugar em frente ao restaurante também esteja privatizado, porque senão dá pra ver tudo lá dentro. Tem que ter alguém lá embaixo, quando você sai do elevador já dá para ver tudo: quem tá, o que está acontecendo", diz Vorcaro em uma mensagem de áudio transcrita pela equipe da PF e enviada ao ministro André Mendonça, relator do caso no Supremo Tribunal Federal (STF). O

auxiliar responde com "Ok".

A PF ressaltou que documentos encontrados nas ações de busca e apreensão comprovam que os valores das diárias foram efetivamente pagos.

Em nota, Hugo Motta afirmou que a viagem foi destinada a um evento corporativo e negou qualquer irregularidade. "Os órgãos de fiscalização estão trabalhando. Eu tenho tranquilidade sobre as minhas relações e defendo que as investigações possam acontecer. Eu tenho muita tranquilidade com relação a isso. Não vejo problema nisso. Era um evento corporativo, encontro jurídico", frisou.

Julgamento tem troca de farpas

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, ontem, por 3 votos a 1, manter a decisão do ministro André Mendonça que autorizou a prisão preventiva de Felipe Cançado Vorcaro, primo de Daniel Vorcaro, e de Henrique Vorcaro, pai do dono do Banco Master. O julgamento estava suspenso por um pedido de vista do ministro Gilmar Mendes.

Os ministros Nunes Marques e Luiz Fux seguiram o voto do relator, André Mendonça. No entanto, o decano Gilmar Mendes divergiu e entendeu que Henrique Vorcaro deveria ser enviado para prisão domiciliar.

Gilmar argumentou que não foram apresentadas provas suficientes de que Henrique Vorcaro teria participação em atividades ilícitas. O ministro destacou que Daniel Vorcaro está em tratativas de delação premiada e que a prisão não pode ser utilizada para forçar delação. "Tem sido amplamente noticiada a possibilidade de acordo de delação premiada de Daniel Vorcaro. A mera perspectiva de eventual acordo dessa natureza serve para recordar: quanto maior a relevância atribuída ao depoimento do delator, mais rigoroso deve ser o controle judicial sobre a legalidade e voluntariedade do eventual acordo", ponderou.

Mendonça rebateu e disse que prender para obrigar delação seria "abjeto" e que ele não coaduna com esse tipo de conduta. "Vossa Excelência tem razão, não se prende para delação. Seria abjeto fazer isso. E eu não me presto a trabalhos abjetos. Se prende se está praticando crime, se está obstruindo a Justiça, se está tentando ocultar provas, se tem continuidade delitiva. É para isso que se prende", frisou.

Defesa

Em nota, a defesa de Henrique Vorcaro afirmou que a prisão preventiva "é uma medida extrema, desnecessária e desproporcional, sem fundamento concreto que justifique sua manutenção". "Henrique Vorcaro sempre esteve à disposição das autoridades, não oferece risco à investigação e não pode ser mantido preso com base em presunções, conjecturas ou responsabilidades atribuídas a terceiros", acrescentaram os advogados.

A Polícia Federal aponta que Henrique Vorcaro teve papel central no núcleo financeiro do esquema envolvendo o Master. Ele teria atuado, com o filho, para ocultar R\$ 2,2 bilhões de credores e vítimas das fraudes do banco, mesmo após o início das investigações.

Já Felipe Cançado Vorcaro manteve, segundo a PF, o papel de operador financeiro e atuou em operações de capitais e societárias no caso fraudulento. Os investigadores destacam indícios de movimentações financeiras atípicas mesmo após o início das apurações. (RS)

PRÊMIO BRBCARD DE GASTRONOMIA

encontro
Gastrô
GOIÂNIA

VOCÊ INDICA.
VOCÊ RECOMENDA.
VOCÊ LEVA AMIGOS.



Agora vote em quem representa a gastronomia goiana.

Apresentação:

Patrocínio Master:

Patrocínio:

Parcerias Estratégicas:

Realização:

Apoio:



comércio
BESC



FIEG
Federação das
Indústrias do Estado
de Goiás



SENAI
Serviço Nacional
de Aprendizagem
Industrial

